

ESTRESSE OXIDATIVO E INFLAMAÇÃO NA PSORÍASE: IMPLICAÇÕES BIOMOLECULARES E IMPACTOS CLÍNICOS

SOARES, Liane Grazieli¹;

Fundamentação/Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória crônica imunomediada, marcada pela hiperproliferação de queratinócitos e desregulação imunológica. A inflamação imunomediada envolvendo queratinócitos hiperproliferativos e a infiltração de células T, células dendríticas (DCs) e macrófagos é uma característica patogênica importante da psoríase. As DCs, células imunes essenciais, produzem citocinas como TNF- α e IL-23, que promovem a diferenciação de células Th17 e a subsequente geração de IL-17, IFN- γ e IL-22, levando à inflamação da pele e à hiperproliferação de queratinócitos. O estresse oxidativo tem papel importante em sua fisiopatologia, causando dano celular pelo desequilíbrio redox e contribuindo para inflamação. A ativação de células imunes e a produção de citocinas intensificam esse processo, promovendo lesões cutâneas e a progressão da doença.

Objetivos: Avaliar a relação entre estresse oxidativo e psoríase, destacando marcadores oxidativos e inflamatórios, bem como seus impactos na progressão da doença e qualidade de vida dos indivíduos afetados.

Delineamento e Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizada por meio da análise de artigos científicos publicados nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram incluídos estudos dos últimos 10 anos que abordassem estresse oxidativo, inflamação e psoríase. A seleção considerou critérios de relevância, originalidade e rigor metodológico.

Resultados: Os estudos mostram aumento de marcadores de estresse oxidativo em pacientes com psoríase, associado à redução das defesas antioxidantes e à maior gravidade da doença, além de intensificar a inflamação por citocinas. Esses fatores contribuem para a manutenção das lesões. Apesar dos avanços terapêuticos, a causa da psoríase ainda não é totalmente definida, envolvendo fatores genéticos, ambientais e imunológicos interligados.

Conclusões/Considerações Finais: O estresse oxidativo é fundamental na psoríase, relacionado à inflamação e progressão da doença. A compreensão desses mecanismos pode contribuir para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas baseadas na modulação do equilíbrio redox, auxiliando no desenvolvimento de terapias e reforçando o uso de estratégias antioxidantes no manejo clínico geral.

Palavras-chave: Biomarcadores; Interleucina-6 (IL-6); Oxidative stress; Psoriasis;

¹ CNEC - SANTO ÂNGELO - RS - Brasil